

Ofício nº 14/2016.

São Paulo, 28 de setembro de 2016.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o, vimos, por meio deste, questioná-lo, como já o fizemos algumas vezes de forma verbal, se a ANP já concluiu o estudo sobre o material que entregamos em mãos na reunião realizada na sede dessa Agência no Rio de Janeiro dia 12/05/2016?

Estiveram presentes os presidentes dos quatro Sindicatos representantes de todos os revendedores do Estado de São Paulo, além dos presidentes das duas Federações laborais que representam a totalidade dos empregados desses estabelecimentos e todos foram unânimes em destacar os problemas enfrentados em razão dos postos instalados em supermercados, os quais praticam preços de bomba iguais ou inferiores aos que o revendedor tradicional paga para sua Distribuidora, conforme diversas reclamações feitas por revendedores espalhados pelo Estado de São Paulo, comprovadas por meio da documentação que estes apresentaram e que foram entregues para essa Agência, como mencionado acima.

Esses problemas continuam e em algumas regiões até mesmo se agravaram sem que tivéssemos tido qualquer manifestação por parte dos senhores que medidas poderiam ser adotadas para que o equilíbrio volte ao setor, ou seja, que se consiga um tratamento isonômico entre todos esses estabelecimentos (postos de supermercados e postos de rua), sempre respeitando a legislação aplicável a matéria, deixando claro que nosso pleito, caso atendido, seguramente beneficiará o consumidor final.

Nos colocamos, como sempre, a disposição para esclarecermos nosso pleito.

Cordialmente,



José Alberto Paiva Gouveia
Presidente

Ilmo. Dr.

AURÉLIO AMARAL

Diretor da ANP – Agência Nacional do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis
Rio de Janeiro – RJ

Com cópia para:

Carlos Orlando da Silva – Superintendente de Fiscalização do Abastecimento
Noel Moreira Santos – Coordenador Geral da Unidade de São Paulo